

Reunião de instalação da Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis

Belo Horizonte, 08 de julho de 2008

Cidades presentes

1. Curitiba
2. São Paulo
3. Ilha Bela
4. Recife
5. Florianópolis
6. Brasília
7. São Luís
8. Rio de Janeiro
9. Belém
10. Salvador
11. Belo Horizonte
12. Goiânia
13. Ribeirão Bonito
14. Teresópolis

Desenvolvimento

Oded Grajew apresentou para discussão do grupo uma **proposta de carta de princípios**.

Foi sugerido acrescentar que além de acompanhar orçamento público e governos, faz parte também da missão o desenvolvimento de ações voltadas para a formação e mobilização cidadã, além de promover um intercâmbio de experiências e influenciar boas práticas (alterações sugeridas no Parágrafo 5º)

Foi argumentado que o texto da missão poderia "engessar" a criatividade de cada movimento, sugerindo-se que a formulação deixasse mais espaço para a diversidade, a pluralidade. Foi lembrado que há peculiaridades, por exemplo, da Região Amazônica. Foi ponderado que o texto já abre essa possibilidade e que é necessário ter um elemento de identidade para caracterizar a rede. **Foi sugerido e aprovado incluir no parágrafo (5º) da missão: "A rede também estimulará que cada organização social tenha um componente forte de educação e mobilização cidadã."**

Foi discutida a pertinência de estabelecer indicadores de comparação entre as cidades. Lembrou-se que a primeira comparação é da cidade com ela mesma, para ver evoluções ou retrocessos. A própria cidade tem referências do que é bom e do que não é. Por isso não é necessário definir a priori. Além disso, considerando o estágio muito inicial da maioria dos movimentos, com indefinições ainda sobre o processo de formulação de indicadores, não é

adequado definir agora até para aproveitar idéias e processos criativos de outros.

Defendeu-se que é importante acelerar a construção e a ampliação da rede.

Lembrou-se que não há uma cultura de construção e atualização de indicadores. O movimento pode contribuir com a criação dessa cultura, o que é um desafio. Sugeriu-se o convite ao Ministério Público para o processo, porque haverá um momento em que será necessário ser mais duro com os governantes para o cumprimento de dispositivos legais para a disponibilização de informações.

Foi informado que há uma empresa que cria portais para prefeituras e governos. Foi lembrada a organização Artigo 19, presente no Fórum Brasileiro de Acesso à Informação Pública.

Foi sugerido que sejam criados indicadores positivos, do que melhora, das excelências que podem ser exemplares.

Foi problematizado sobre o que significa educação cidadã. Um exemplo foi a campanha pelo voto cidadão, que incluía uma campanha e uma cartilha (no site do Nossa Ilha Mais Bela).

Foi pensado que o objetivo dessa rede é pensar as dimensões de uma sociedade justa e sustentável.

Lembrou-se que é necessário cuidado para não repetir erros dos processos de produção de indicadores que ampliam demais e se afastam da realidade.

Sugeriu-se e foi aprovada a inclusão na carta de uma referência mais explícita à democracia como valor.

Alguns passos foram lembrados para essa forma de movimento:

Conhecer

Mobilizar

Debater de forma democrática

Transformar de forma compromissada

Ponderou-se que seria interessante que o texto demonstrasse de forma explícita a possibilidade/oportunidade de participação de empresas.

Foi mencionado que o propósito não está bem definido na carta, ou seja, não deixa claro o potencial de colaborar com as políticas públicas (definimos que o movimento não é contestatório, não é reivindicatório, mas é o quê?).

Sobre esses dois últimos pontos, foi ponderado que essas são definições mais particulares de cada movimento.

A carta de princípios foi aprovada com as alterações em relação à missão e a inclusão do valor democracia para a rede.

Encaminhamentos

Informou-se que no portal do Movimento Nossa São Paulo já há um link para a rede. Assim também poderia ser feito pelos demais movimentos que já têm sites. Sugeriu-se um compartilhamento de informações sobre ações, eventos, resultados entre a rede (por exemplo, quem fizer algo pela qualidade do ar, que afeta a todos, é bom compartilhar com todos).

Foi proposto também um encontro anual da rede, talvez em maio. Sugeriu-se que como o Sudeste sediou este ano, os próximos sejam em outras regiões e que sejam 2 dias para dar tempo de aprofundar discussões. Recife e São Luís (que estão buscando uma articulação regional) se ofereceram para sediar. As representantes de Teresópolis solicitaram que fosse realizado lá para fortalecer politicamente o Movimento, que aniversaria em março. Foi combinado que todos se disponibilizem para esse apoio ao Movimento Nossa Teresópolis.

Foi lembrado que para uma sinergia nessa perspectiva, é importante mudar a cultura de auto-suficiência e reconhecer o que já existe e buscar complementaridade ou mesmo conhecimento sobre quem já avançou um pouco mais.

Nesta semana, cada movimento criará e veiculará notícias sobre a rede, baseada na memória que será encaminhada pela AVINA Sudeste- DF e Goiás.

Até 21 de julho, representantes de Teresópolis, Rio e Curitiba vão fazer propostas de logomarca para a rede que serão apreciadas e votadas.

Representantes de Belém Sustentável e Nossa São Paulo farão proposta de oficina para o Fórum Social Mundial.

Presentes:

Laura Domingues – Rio Como Vamos
Eunice Lacau Kwasnicka – Nossa Ilha Mais Bela
Georges Henry Grego – Nossa Ilha Mais Bela
Ana Maria Gomes de Almeida – Nossa Teresópolis
Rita Telles – Nossa Teresópolis
Oded Grajew – Nossa São Paulo
Maurício Broinizi – Nossa São Paulo
Fernanda Rocha – Centro de Ação Voluntária de Curitiba
Juara de Almeida Ferreira – Centro de Ação Voluntária de Curitiba
Armindo dos Santos Teodósio (Téo) – PUC Minas / UNA
Netuno Leão – Imazon/ PA
Rafael de Tarso Schrold – A Cidade é Nossa – Curitiba
Márcio Vaz – UFMA/ICE – MA

Ted Lago – ICE-MA
Daniel Becker – Instituto Synergos/RJ
Lizete Verillo – Amarribo/ Ribeirão Bonito
Adriane Espíndola – IDTECH/Goiânia
Maria Aparecida Couto de Toledo Sardinha – IDTECH/Goiânia
Fernando Alves – Rede Cidadã/BH
Lúcia Dellagnello – Icom/Florianópolis
Rubem Pecchio – Aliança Interage/Recife
Larissa Barros – RTS/Brasília
Susana Simões Leal – Instituto Ação Empresarial pela Cidadania/Recife
Carmem Cardoso – Instituto Ação Empresarial pela Cidadania/Recife
Marcus Fuchs – AVINA/BH
Gilvan David – AVINA/Salvador
Glaucia Barros – AVINA/BH
Carlos Ferreira – AVINA/BH
Anna Romanelli – AVINA/BH
Gladys Andrade – AVINA/BH
Gisele Soares – AVINA/Manaus
Alessandra Peixoto – AVINA/ Recursos Hídricos Marinho Costeiros
Lucenir Gomes - AVINA/ Recursos Hídricos Marinho Costeiros